

ANÁLISE DOS EFEITOS PRODUZIDOS PELA DIETA COM CURRY EM RATOS DA RAÇA WISTAR INOCULADOS COM CARCINOSSARCOMA DE WALKER 256 EM ESÔFAGO

Murilo Gomes Brandão¹, Fiorita Gonzales Lopes Mundim², James MENDES³

¹Estudante de Odontologia/Unincor – e-mail: murilo-brandao@hotmail.com

²Orientador e Professor do Curso de Odontologia/Unincor E-mail: hjmundim@uol.com.br

Palavras-Chaves: Esôfago, Curcumina, Câncer

RESUMO

Um estudo em laboratório indica que uma molécula do ingrediente do caril, mais conhecida como “curry” (curcumina), pode eliminar as células cancerosas do esôfago. No pré-câncer de esôfago, a curcumina foi especificamente mostrado para ter efeitos significativos no curativo. No entanto, o mecanismo molecular subjacente que faz a mediação do HPV com a carcinogênese de esofago ou sua regulamentação pelos antioxidantes não é clara. Parece importante um estudo aprofundado das vias moleculares envolvidas durante a carcinogênese oral com ou sem infecção pelo HPV. Curcumina (*diferuloylmethane*) é um pigmento amarelo em pó extraído do rizoma da planta *Curcuma longa* L. (*Kamin chan*). O teor de curcumina tumérica é de cerca de 1-5% (3). A curcumina é encontrada e utilizada como especiaria para dar um sabor específico e cor amarela dos alimentos no sul e sudeste Ásia tropical. Há muitas propriedades farmacológicas da curcumina, tais como antioxidantes, anti-inflamatórios, antiangiogênicos e potencialmente quimioterápica. Portanto tem sido estudada em centenas de artigos publicados, desde 1991, as supostas propriedades anti-câncer da curcumina. Uma série de estudos em animais mostraram que a curcumina é eficaz na inibição carcinogênese em carcinoma de células escamosas de cabeça e pescoço. Muitos fitoquímicos dietéticos encontrados em frutas, vegetais, especiarias, vinho e chá foram mostrados para proteger contra o câncer devido às suas atividades anti-oxidantes.